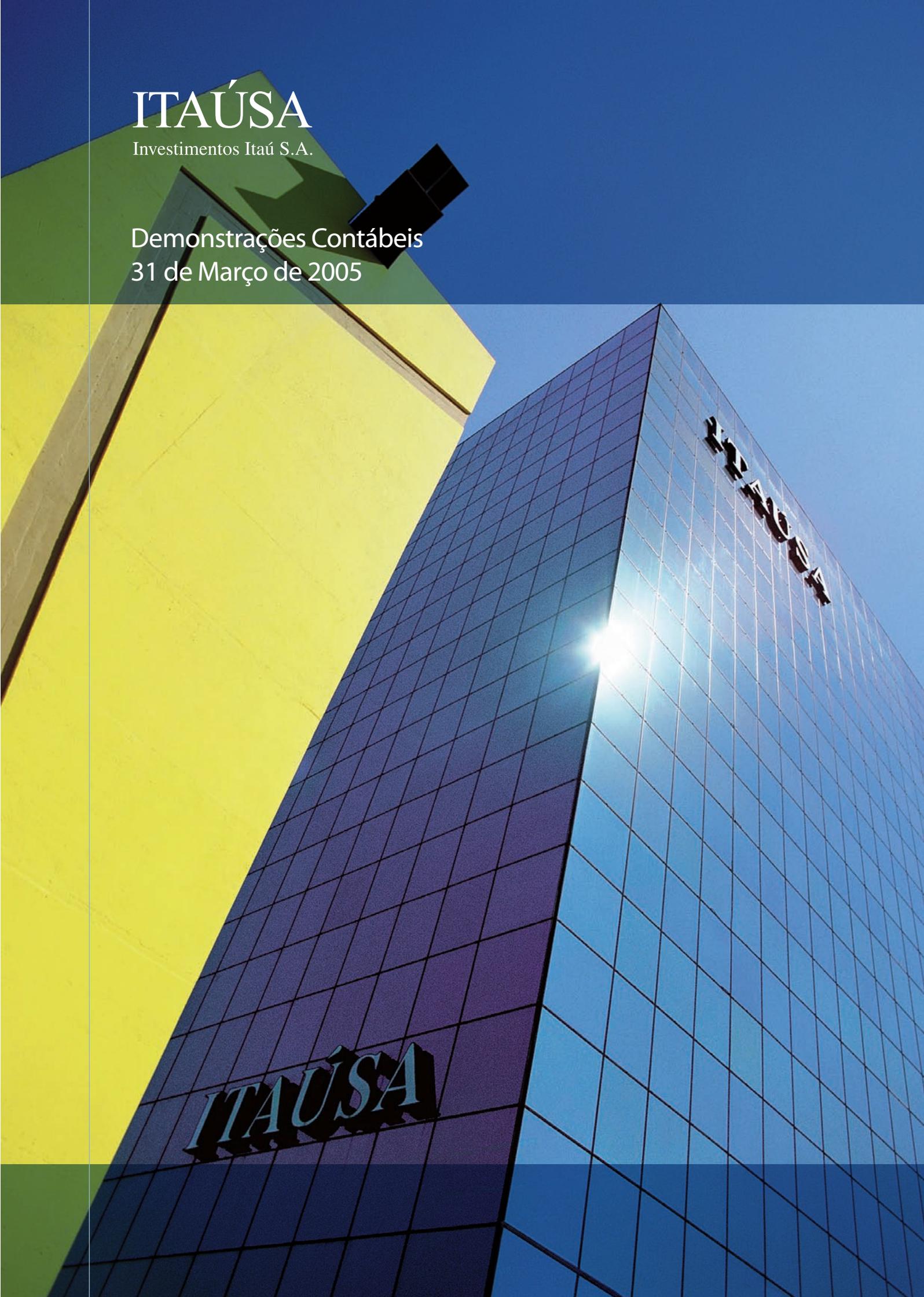


ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis
31 de Março de 2005



ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2005

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2005, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro trimestre, apesar da política monetária mais apertada, o crescimento econômico foi mantido, ainda que em ritmo mais lento. O maior impulso continua vindo do comércio exterior, com balança comercial acumulada em US\$ 36 bilhões nos 12 meses até março. Por sua vez, a demanda interna mostrou forte crescimento, alavancada pelo crédito, destacando-se o crédito ao consumidor. Apesar de a Selic média no primeiro trimestre deste ano (18,4% a.a.) ter ficado acima da média observada no primeiro trimestre de 2004 (16,3% a.a.), o crescimento do crédito não tem mostrado enfraquecimento.

No primeiro trimestre de 2005, foi reforçada a tendência de crescimento da carteira de crédito dos bancos. O crédito às pessoas físicas teve crescimento real de 23,8% em março quando comparado a março de 2004 e de 8,3% em relação a dezembro de 2004. As modalidades de crédito pessoal e de financiamento para aquisição de bens obtiveram os melhores desempenhos, com crescimento de 38,6% e de 18,6%, respectivamente, em março último em relação a março de 2004. Em relação ao crédito pessoal destaca-se o crédito consignado que cresceu 90,7% no primeiro bimestre, se comparado ao primeiro bimestre de 2004.

A evolução do crédito às pessoas jurídicas foi mais modesta no primeiro trimestre de 2005, com crescimento real de 14,4% em março último quando comparado a março de 2004 e de 2,8% em relação a dezembro de 2004. A modalidade com maior crescimento foi a do crédito para aquisição de bens, com evolução de 64,1% em relação ao primeiro trimestre de 2004.

As captações bancárias também mostraram desempenho positivo. Os depósitos à vista cresceram 12,4%, em termos reais, em relação ao primeiro trimestre de 2004. A captação dos fundos cresceu 6,5%. O crescimento das captações, descontada a inflação, revela o crescimento da poupança nacional, o que vem possibilitando o financiamento da expansão da atividade econômica.

A atividade industrial mostrou sinais de acomodação neste trimestre. No primeiro bimestre, a produção industrial recuou 0,5% em relação ao último bimestre de 2004, livre de efeitos sazonais. O aperto da política monetária, iniciado em setembro, e a redução da capacidade ociosa contribuíram para esta acomodação. Contudo, no acumulado de doze meses, até fevereiro de 2005, a produção industrial teve o expressivo crescimento de 8,6%. A continuidade da expansão das exportações traz perspectiva de crescimento da produção industrial em 2005.

Diferente do ocorrido nos trimestres anteriores, o setor de bens de capital mostra arrefecimento no início deste trimestre. Nos dois primeiros meses do ano, se comparada com os dois últimos meses de 2004, livre de efeitos sazonais, a produção de bens de capital caiu 1,8%. Os bens de consumo semi e não duráveis cresceram com maior vigor: 3,2% em relação ao bimestre novembro-dezembro de 2004. A produção de bens duráveis cresceu 2,1%. Entre os segmentos, comparando-se o primeiro bimestre de 2005 com o primeiro bimestre de 2004, a indústria de madeira cresceu 4,4%; a de máquinas para escritório e equipamentos de informática 8,0%; a de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações 19,2%; a de mobiliário 7,1%; e a de produtos químicos diversos 9,6%.

Apesar da desaceleração do ritmo de crescimento da indústria nos últimos meses, a perspectiva para 2005 é positiva. O ciclo de crescimento das exportações ainda não se encerrou, indício de uma forte demanda externa. O aumento da taxa de juro real deve diminuir a demanda interna, mas sem pôr em risco o crescimento da produção em 2005.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004
Lucro líquido total	679.064	479.546	630.902	477.416	1.309.966	956.962
Lucro líquido recorrente	718.024	477.285	706.514	474.833	1.424.538	952.118
Resultado extraordinário	(38.960)	2.261	(75.612)	2.583	(114.572)	4.844
Patrimônio líquido	9.198.327	7.920.514	8.750.464	7.444.698	17.948.791	15.365.212
Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)	32,96	26,51	32,11	28,23	32,55	27,34
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	194.625	131.236	191.926	131.879	386.551	263.115

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	210,59	150,10	40,30
Valor patrimonial	2.852,58	2.479,19	15,06
Preço da Ação ON (1)	5.418,33	3.777,50	43,44
Preço da Ação PN (1)	5.245,00	3.383,48	55,02
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	17.121.924	11.276.285	51,84

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º TRIMESTRE	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2005	146.402.779	15.615.416	1.796.660	933.897	511.253	150.353.160
	2004	126.979.342	11.939.918	1.783.199	966.265	456.170	130.695.817
Receitas Operacionais (3)	2005	8.362.670	1.754.642	306.326	368.683	165.668	9.309.320
	2004	7.330.729	1.636.540	250.290	336.068	143.172	8.149.801
Lucro Líquido	2005	1.141.296	175.446	40.053	10.645	15.396	1.309.966
	2004	876.152	200.027	11.307	5.952	10.723	956.962
Patrimônio Líquido	2005	14.628.721	3.093.770	1.004.467	337.635	303.267	17.948.791
	2004	12.478.374	2.912.362	927.500	317.387	246.156	15.365.212
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	2005	35,05%	24,69%	16,93%	13,22%	21,91%	32,55%
	2004	31,18%	30,43%	4,97%	7,71%	18,60%	27,34%
Geração Interna de Recursos (4)	2005	2.268.009	282.321	59.213	26.159	20.792	2.432.347
	2004	1.898.097	676.068	30.715	27.856	18.275	1.999.113

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Banco Itaú Holding Financeira S.A (Itaú), controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa na área de serviços financeiros. As principais controladas são o Banco Itaú S.A., com atuação em todos os principais segmentos do mercado financeiro e o Banco Itaú BBA S.A., especializado no atendimento às grandes empresas.

No primeiro trimestre de 2005, o Itaú manteve desempenho diferenciado, obtendo importantes resultados que reforçam a sustentabilidade de seus negócios.

O lucro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2005 foi de R\$ 1.141 milhões, com rentabilidade anualizada de 35,1%, sobre o patrimônio líquido consolidado. Esse resultado foi obtido após a amortização do ágio, pela associação com as Lojas Americanas S.A. (LASA) no valor de R\$ 200 milhões.

O patrimônio líquido consolidado de R\$ 14.629 milhões evoluiu 17,2% no trimestre e o patrimônio líquido de referência, para efeito de cálculo dos limites operacionais, atingiu R\$ 20.258 milhões.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 27,4% em relação ao mesmo período de 2004, atingindo R\$ 57.012 milhões. A carteira do segmento de pessoa física cresceu 62,7% em relação ao 1º trimestre de 2004.

Os recursos totais consolidados evoluíram 7,3% no trimestre, totalizando R\$ 226.665 milhões. Destaca-se o crescimento de 20,4% dos depósitos a prazo.

A Moody's e a Fitch Ratings, importantes agências internacionais de ratings (classificação), elevaram os ratings do Itaú, Força Financeira pela Moody's e Individual pela Fitch. Essa elevação reflete a forte performance financeira do Banco, associada a melhorias da eficiência operacional e consistente rentabilidade. Assim, o Itaú é avaliado como o melhor banco nessas classificações no Brasil.

Em fevereiro, o Itaú e o Citigroup firmaram Novo Acordo para administrar a base de clientes e os 7,6 milhões de cartões de crédito emitidos com a marca Credicard. Ao longo de 2005, serão formadas duas bases distintas e equivalentes de cartões, uma associada à marca Itaú e a outra à marca Citigroup. Cada sócio poderá oferecer produtos e serviços financeiros à sua respectiva base.

O Itaú e a LASA anunciaram associação para criação de nova instituição financeira, que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da LASA. A gestão operacional da nova instituição, com início de operações previsto para o 2º semestre, será de responsabilidade do Itaú.

Destacam-se os reconhecimentos recebidos no trimestre. O Itaú foi considerado o Melhor Banco no Brasil, pela revista Global Finance, pelo segundo ano consecutivo e recebeu pela Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais, o Selo Animec de Companhia Aberta – 2004. Merece destaque também, o recebimento do prêmio Top 5 que seleciona os melhores sites de Relações com Investidores da América Latina e o prêmio RAO 1, pelo melhor Relatório Anual On-Line da América Latina, concedidos pela MZ Consult.

ITAÚSA PORTUGAL

A Itaúsa Portugal, holding que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou, no trimestre, lucro líquido de € 11,6 milhões e ativos de € 2,6 bilhões, com crescimento de 49% e 10,3%, respectivamente, em relação a igual período de 2004.

O lucro líquido do Banco Itaú Europa no trimestre atingiu € 11,7 milhões, com crescimento de 47% em relação a igual período de 2004, em parte devido ao efeito positivo da aplicação das IAS/IFRS. Por sua vez, os ativos evoluíram 10%.

Em função da evolução positiva dos negócios, no trimestre, a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido foi de 14,9%, mantendo-se um alto índice de eficiência (custos operacionais em relação ao produto bancário), abaixo de 30%, e índice de solvabilidade (BIS ratio) acima dos 20%, evidenciando a elevada solidez do Banco.

Entre as diversas carteiras de crédito do Banco, destacam-se as operações de financiamento a empresas que atingiram € 1,26 bilhão. Neste contexto, o Itaú Europa vem ampliando sua base de clientes dos segmentos corporate e middle market, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais, e apoiando os investimentos das empresas européias no Brasil.

O Banco Itaú Europa Luxemburgo vem contribuindo de forma altamente positiva para os resultados consolidados, com política voltada para a expansão da base de clientes private, ampliando e fortalecendo a oferta de produtos, família de fundos, opções de investimentos e serviços de assessoria. Ao final do período, os ativos sob gestão ultrapassaram US\$ 2 bilhões, com evolução positiva no número de clientes ativos.

A associada Banco BPI, que encabeça um dos mais importantes grupos bancários portugueses, apresentou no final do trimestre ativos totais de € 26,4 bilhões e lucro líquido de € 69,6 milhões, com crescimento de 35,3% em relação a igual período de 2004.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

Em 24 de fevereiro, foi divulgado Fato Relevante informando que o Conselho de Administração da Duratex autorizava a diretoria a tomar as medidas necessárias para solicitar à Bovespa a inclusão das ações da companhia no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa.

No trimestre, a receita bruta consolidada da Duratex atingiu R\$ 410,5 milhões e a receita líquida R\$ 306,3 milhões, valores respectivamente superiores em 25% e 22% aos do primeiro trimestre de 2004. As exportações cresceram 23%, totalizando US\$ 15,9 milhões.

O resultado operacional antes do resultado financeiro dobrou, totalizando R\$ 72,1 milhões, e a geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, somou R\$ 91,1 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 29,7%.

O lucro líquido atingiu R\$ 40,1 milhões, com crescimento de 254% em relação a igual período de 2004, representando retorno anualizado de 17% sobre o patrimônio líquido. Esse desempenho foi impulsionado pela maior capacidade de produção, pela melhoria nos preços praticados e por diversas mudanças implantadas recentemente na Deca, principalmente as relacionadas à redução de custos, além de maiores volumes de expedição na Divisão Madeira.

O endividamento líquido da Duratex totalizou R\$ 422,4 milhões ao final do trimestre. A relação dívida líquida/EBITDA anualizada foi de 1,16 vez, inferior ao múltiplo de 1,32 vez do final do exercício de 2004, demonstrando melhora nos níveis de endividamento.

Seguindo o Plano de Aplicação de Recursos, a Empresa investiu R\$ 29,8 milhões, no trimestre, na aquisição de ativos permanentes voltados à modernização de equipamentos, redução de custos e melhoria do mix de venda. Os destaques foram: aquisição de equipamentos complementares para a linha de MDF/HDF/SDF de Botucatu (SP); melhorias na linha de pintura de painéis, também em Botucatu; e aquisição de equipamentos de manejo florestal.

Divisão Madeira

Impulsionada pela demanda do mercado interno por produtos de maior valor agregado e pelo crescimento das exportações, a Divisão Madeira apresentou receita líquida 25% superior à de igual período de 2004, totalizando R\$ 204,6 milhões. Esse crescimento foi resultado da ampliação de aproximadamente 9% no volume de produtos revestidos expedidos e da recomposição de preços ocorrida ao longo de 2004 e no início de 2005. Dessa forma, o EBITDA da Divisão Madeira totalizou R\$ 64,4 milhões, 77% superior ao primeiro trimestre de 2004 e correspondente a 71% do EBITDA consolidado. A relação EBITDA / receita líquida apresentou forte melhora, tendo evoluído de 22% para 31%.

As exportações no período cresceram 21%, totalizando US\$ 14,6 milhões. Os painéis de chapa de fibra e MDF foram responsáveis por cerca de 87% desse total.

A consolidação das expansões ocorridas a partir de 2003 permitiu à Duratex aumentar a oferta de produtos de maior valor agregado, atendendo ao crescimento da demanda interna.

Divisão Deca

A receita líquida da Divisão Deca apresentou um aumento de 17%, totalizando R\$ 101,7 milhões. O EBITDA cresceu 54%, totalizando R\$ 26,7 milhões. A relação EBITDA / receita líquida evoluiu de 20% para 26%.

O volume total expedido apresentou queda de 4%, porém a melhoria operacional reflete os resultados das ações voltadas à redução de custos e racionalização de processos.

As exportações apresentaram crescimento de 45%, totalizando US\$ 1,3 milhão. Destacam-se as vendas externas de louças sanitárias, que totalizaram US\$ 1,1 milhão.

Itautec Philco

Neste trimestre, o lucro líquido acumulado da Itautec Philco foi de R\$ 10,6 milhões, superior em 78,8% ao igual período de 2004, apresentando retorno anualizado de 12,5% sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC), e rentabilidade anualizada de 11,5% sobre o patrimônio líquido.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 32,5 milhões, resultando na margem EBITDA de 8,8%.

A receita da Itautec Philco com suas empresas no exterior evoluiu 101%, totalizando US\$ 11,2 milhões.

Indicadores de Desempenho

Valores em milhões de Reais	1º trimestre de 2005	1º trimestre de 2004	Crescimento %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	422,6	393,8	7,3
Receita Líquida de Vendas e Serviços	368,7	336,1	9,7
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	20,8	16,1	29,2
EBITDA	32,5	31,8	2,2
Lucro Líquido	10,6	5,9	79,7

O endividamento líquido da empresa atingiu R\$ 110,6 milhões, equivalente a US\$ 41,5 milhões, representando 85% do EBITDA anualizado.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou no trimestre R\$ 30,6 milhões, destacando-se R\$ 13,5 milhões em desenvolvimento de tecnologia. Esse investimento tem propiciado à Itautec Philco lançar produtos com alto valor agregado, funcionalidade e design, em consonância com as necessidades dos consumidores.

A seguir, destacam-se a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco, em suas várias áreas de atuação.

R\$ milhões

ÁREA	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004	Varição %
Soluções e Automações	65,1	85,4	(23,8)
Informática	96,3	109,2	(11,8)
Philco	130,9	101,3	29,2
Serviços	65,8	53,7	22,5
Componentes	64,5	44,2	45,9
TOTAL	422,6	393,8	7,3

No segmento de Automação Bancária foram expedidos 688 equipamentos. No trimestre, foram comercializadas as primeiras unidades do TCR - Teller Cash Recycler, equipamento único destinado ao apoio aos caixas das agências bancárias. Com esse novo equipamento, a Itautec amplia o leque de soluções oferecidas a seus clientes no setor financeiro.

Na Itec S.A. - Grupo Itautec Philco destaca-se o crescimento de 50% das operações no Brasil e de 202% das operações no exterior.

No segmento de Micros & Mobiles foram expedidos 28,1 mil equipamentos, com destaque para os notebooks e PDAs (Personal Digital Assistance) que apresentaram crescimento de 15% e 215%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre de 2004.

No segmento de Servidores foi lançada a linha blade. Suas principais características são a alta capacidade, desempenho e facilidade de up-grades.

Na Philco, a expedição dos produtos cresceu 35,6%, alcançando 278,5 mil produtos. Contribuíram para esse bom desempenho o volume das vendas das TVs de alta tecnologia e DVDs, que cresceram 66% e 175%, respectivamente.

Na área de Componentes, merece destaque a expedição de 239,2 mil módulos de memória, com crescimento de 34,3%. Ocorreu expressivo aumento de participação de mercado, principalmente pelo pioneirismo da Itaucom na tecnologia DDR2, última geração de memória.

Elekeiroz

A economia brasileira apresentou sinais contraditórios no trimestre de 2005. Alguns setores têm sentido dificuldades crescentes em manter suas exportações, por perda de competitividade. No mercado interno, determinados segmentos continuam com bom ritmo de atividades, enquanto outros passam por retração, seja por diminuição do consumo, ou pelo aumento da concorrência por parte de produtos importados acabados, como é o caso dos clientes de plastificantes da Elekeiroz, que têm enfrentado a importação direta de produtos acabados de PVC flexível, configurando um problema que poderá tomar uma amplitude indesejável neste e em outros setores da economia brasileira.

Dessa forma, embora o volume total expedido tenha sido equivalente ao de igual período de 2004, 102,9 contra 104 mil toneladas, os produtos orgânicos, normalmente os líderes de crescimento, caíram 17%, com 48,9 mil t, enquanto os inorgânicos, com 54,0 mil t cresceram 20%. Mais significativo ainda é observar que o volume expedido das exportações, envolvendo apenas produtos orgânicos, diminuiu 60%, como reflexo da dramática perda de competitividade dos produtos diante do aumento dos custos internos dos insumos petroquímicos e do câmbio apreciado.

No trimestre, a margem de contribuição média em reais praticada, considerado o mix de produtos da empresa, que vinha se recuperando ao longo de 2004, estabilizou-se e apresentou crescimento de 22% em relação ao primeiro trimestre de 2004.

Na área industrial, duas grandes frentes de trabalho destacam-se, no trimestre, especialmente na unidade de Camaçari: a parada para manutenção e automação da unidade de álcoois e a implantação da unidade produtora de ácido 2 etil hexanóico, esta com início de operação previsto para o próximo trimestre. Este novo produto, hoje totalmente importado, é destinado à fabricação de secantes e aditivos para tintas e vernizes e irá enriquecer a linha atual de insumos da Elekeiroz para essa indústria.

Em conjunto com a Petrobras e a Dow Brasil foram iniciados estudos de viabilidade da implantação de um complexo produtor de ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes. O projeto, que poderá permitir a substituição da importação destes produtos, é de grande importância para o País e poderá envolver investimentos de US\$ 360 milhões, compartilhados entre os sócios.

No quadro a seguir apresentamos os principais indicadores de desempenho da Elekeiroz.

R\$ milhões

	1º TRIM 2005	1º TRIM 2004	Variação %
Receita Bruta	211,9	176,9	19,8
Receita Líquida	165,7	143,2	15,7
Receita de Exportações	18,5	28,6	(35,3)
Resultado Operacional	19,7	15,7	25,5
Lucro Líquido	15,4	10,7	43,9
Patrimônio Líquido	303,3	246,2	23,2
EBITDA	27,1	22,2	22,1
EBITDA/Receita Líquida	16,4%	15,5%	
Rentabilidade Anualizada (%)	21,9%	18,6%	

Itaúsa Empreendimentos

As vendas no mercado residencial de São Paulo cresceram cerca de 25% no primeiro trimestre de 2005 em relação ao primeiro trimestre de 2004. O bom resultado está relacionado a alguns fatores positivos, como a diminuição dos índices de desemprego e a maior oferta de créditos ao mercado imobiliário.

No mercado de escritórios, a elevada taxa de vacância dos últimos anos vem reduzindo-se gradativamente, porém ainda é insuficiente para a recuperação dos preços reais das locações.

O programa de reestruturação do mix de lojas do Raposo Shopping está apresentando resultados positivos, buscando o melhor posicionamento na região.

GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No trimestre, foram investidos R\$ 8 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, incluindo bolsas de estudo para cursos técnicos e de formação acadêmica.

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 891 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 150 milhões.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

As empresas da Itaúsa se pautam por valores que sustentam sua atuação: respeito às pessoas, ética nos negócios, vocação para o desenvolvimento com base na tecnologia de gestão e produção, e criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável.

Reafirmando o compromisso com a responsabilidade social, o Banco Itaú Holding Financeira passou a adotar metodologia que inclui critérios de avaliação socioambiental também para financiamento de projetos abaixo de US\$ 50 milhões. Com isso, o Banco busca ampliar os efeitos positivos de sua adesão aos Princípios do Equador, utilizados para financiamentos acima de US\$ 50 milhões, atingindo um número maior de clientes, garantindo que os projetos financiados sejam desenvolvidos de maneira socialmente responsável e reflitam as melhores práticas de gestão ambiental.

Em relação a investimentos sociais e culturais são marcantes as contribuições da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural.

A Fundação Itaú Social manteve seu foco de atuação no apoio ao ensino público fundamental prosseguindo com os Programas Melhoria da Educação no Município e Educação e Participação. Em 2005, dois grandes destaques serão a 6ª edição do Prêmio-Itaú Unicef, e o lançamento do Prêmio Itaú Apoio ao Empreendedor, voltado para o incentivo ao microcrédito.

Os investimentos do Instituto Itaú Cultural totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre. Sua sede, em São Paulo, recebeu mais de 49 mil visitantes. Entre as atividades do Instituto, destacaram-se o lançamento do Programa Rumos Itaú Cultural nas áreas de Artes Visuais e Educação Cultura e Arte e o lançamento da mostra O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, foram contratados, pela controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A., com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços relacionados à auditoria externa para pleno atendimento à regulamentação da Lei Sarbanes Oxley, seção 404, em montante de R\$ 1.764 mil, representando 13,0% do valor dos honorários.

Não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes de nossas empresas, o nosso agradecimento pela confiança e fidelidade, que procuramos retribuir com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades com qualidade e inovação. Expressamos especial reconhecimento aos nossos funcionários e colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 09.05.2005)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2005	31/03/2004
Circulante e Realizável a Longo Prazo	145.814.778	125.996.330
Disponível	2.097.174	2.119.046
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.158.227	25.096.681
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.466.230	29.622.102
Títulos e Valores Mobiliários	16.499.833	20.798.997
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.035.557	1.260.982
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	7.436.286	4.716.047
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	3.494.554	2.846.076
Relações Interbancárias de Controladas	11.931.794	9.362.498
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	47.691.767	35.767.463
Operações com Características de Concessão de Crédito	50.979.754	38.870.862
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.287.987)	(3.103.399)
Estoques	523.485	480.006
de Produtos	503.813	467.434
de Imóveis	19.672	12.572
Outros Créditos	29.759.547	22.347.384
Carteira de Câmbio	13.417.021	10.787.655
Créditos Tributários	3.789.833	3.928.586
Diversos	12.638.542	7.716.834
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(85.849)	(85.691)
Outros Valores e Bens	267.835	290.775
Despesas Antecipadas	918.719	910.375
Permanente	4.538.382	4.699.487
Investimentos	851.810	970.271
Participações em Coligadas	688.622	828.845
Outros Investimentos	163.188	141.426
Imobilizado	3.388.335	3.428.031
de Uso Próprio	7.609.509	6.942.995
de Locação	138.523	139.034
Reservas Florestais	90.647	89.100
(Depreciações Acumuladas)	(4.450.344)	(3.743.098)
Diferido	298.237	301.185
Gastos de Organização e Expansão	779.626	725.101
(Amortização Acumulada)	(481.389)	(423.916)
TOTAL DO ATIVO	150.353.160	130.695.817

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	31/03/2005	31/03/2004
Circulante e Exigível a Longo Prazo	132.314.934	115.158.989
Recursos Captados por Controladas	75.289.974	72.937.806
Moeda Estrangeira	9.750.576	11.515.261
Moeda Nacional	48.172.430	40.026.992
Mercado Aberto	17.366.968	21.395.553
Dívidas Subordinadas	4.769.877	4.854.649
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.265.601	881.692
Obrigações por Empréstimos	668.417	816.047
Moeda Estrangeira	365.831	402.580
Moeda Nacional	302.586	413.467
Obrigações Sociais e Estatutárias	683.902	579.918
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4.310.933	3.476.981
Outras Obrigações	30.687.658	21.472.844
Carteira de Câmbio	13.567.260	10.873.093
Operações com Cartões de Crédito	3.237.180	2.145.675
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.642.410	1.906.364
Diversas	12.240.808	6.547.712
Relações Interbancárias de Controladas	2.084.694	1.818.701
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11.553.878	8.320.351
Resultado de Exercícios Futuros	89.435	171.616
Participações Minoritárias	8.750.464	7.444.698
Patrimônio Líquido da Controladora	9.198.327	7.920.514
Capital Social	3.800.000	3.500.000
Reservas de Capital	27.560	26.948
Reservas de Reavaliação	50.390	51.634
Reservas de Lucros	5.232.932	4.168.705
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	180.532	268.689
(-) Ações em Tesouraria	(93.087)	(95.462)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	17.948.791	15.365.212
TOTAL DO PASSIVO	150.353.160	130.695.817

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ SA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
RECEITAS OPERACIONAIS	9.309.320	8.149.801
Vendas de Produtos e Serviços	2.595.704	2.095.294
Seguros, Previdência e Capitalização	1.392.626	1.409.426
Financeiras	3.423.372	2.600.339
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	399.884	265.368
Valores Mobiliários	1.319.302	1.672.168
Resultado de Participações em Coligadas	67.225	30.325
Outras Receitas Operacionais	111.207	76.881
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.204.118)	(6.643.805)
Custo dos Produtos e Serviços	(583.299)	(534.265)
Seguros, Previdência e Capitalização	(1.186.861)	(1.213.333)
Patrimoniais	(729.132)	(330.555)
Administrativas	(1.895.687)	(1.630.408)
Honorários da Diretoria	(52.873)	(32.331)
Financeiras	(1.679.100)	(1.918.014)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(308.879)	(195.510)
Outras Despesas Operacionais	(768.287)	(789.389)
RESULTADO OPERACIONAL	2.105.202	1.505.996
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.344	(11.073)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.117.546	1.494.923
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(592.869)	(441.546)
Devidos sobre Operações do Período	(794.888)	(521.095)
Referentes a Diferenças Temporárias	202.019	79.549
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(114.572)	4.844
Da Controladora	(38.960)	2.261
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(75.612)	2.583
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(100.139)	(101.259)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(72.026)	(74.830)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(28.113)	(26.429)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(630.902)	(477.416)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	679.064	479.546
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	630.902	477.416
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	1.309.966	956.962
NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.224.559	3.194.794
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	210,59	150,10
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.852,58	2.479,19

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2005	31/03/2004
Circulante	806.472	613.284
Disponível	3	38
Títulos e Valores Mobiliários	628.544	423.510
Juros sobre Capital Próprio	150.029	101.944
Impostos a Compensar	25.260	86.756
Outros Valores e Bens	2.636	1.006
Despesas Antecipadas	-	30
Realizável a Longo Prazo	105.148	85.663
Títulos e Valores Mobiliários	32	31
Empréstimos Concedidos	96.018	76.096
Outros Valores e Bens	9.098	9.536
Permanente	9.084.548	7.440.324
Investimentos		
Participações em Controladas	9.070.101	7.424.924
Outros Investimentos	4.204	4.245
Imobilizado	10.243	11.155
TOTAL DO ATIVO	9.996.168	8.139.271
PASSIVO		
Circulante	353.750	332.224
Dividendos a Pagar	331.557	314.198
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	19.207	10.197
Outras Obrigações	2.986	7.829
Exigível a Longo Prazo	11.301	7.312
Obrigações Fiscais	11.301	7.312
Patrimônio Líquido	9.631.117	7.799.735
Capital Social	3.800.000	3.500.000
Reservas de Capital	27.560	26.948
Reservas de Reavaliação	50.390	51.634
Reservas de Lucros	5.665.722	4.047.926
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	180.532	268.689
(-) Ações em Tesouraria	(93.087)	(95.462)
TOTAL DO PASSIVO	9.996.168	8.139.271

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
RECEITAS OPERACIONAIS	755.853	493.051
Financeiras	4.188	3.871
Valores Mobiliários	112.264	69.335
Resultado de Participações em Controladas	638.886	418.841
Outras Receitas Operacionais	515	1.004
DESPESAS OPERACIONAIS	(28.652)	(19.535)
Patrimoniais	(226)	(222)
Administrativas	(4.515)	(3.895)
Honorários da Diretoria	(1.219)	(1.117)
Outras Despesas Operacionais	(22.692)	(14.301)
RESULTADO OPERACIONAL	727.201	473.516
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7.586	(5.049)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	734.787	468.467
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(37.169)	-
Devidos sobre Operações do Período	(37.169)	-
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	-	2.261
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.067)	(1.041)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(1.067)	(1.041)
LUCRO LÍQUIDO	696.551	469.687
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.224.559	3.194.794
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	216,01	147,02
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.986,80	2.441,39

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2005 E 2004

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistente com as apresentações trimestrais anteriores.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações. As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para constituição da FAI – Financeira Americana Itaú S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, na parceria para a constituição da Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e na aquisição de parte das ações do BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/03/2005	31/03/2004
ÁREA FINANCEIRA			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	46,84	46,67
Banco Itaú S.A.		46,84	46,67
Banco Itaú-BBA S.A.		44,85	44,69
Banco Banestado S.A.		46,84	46,67
Banco Itaured Financiamentos S.A.		46,84	46,67
Banco Fiat S.A.		46,84	46,67
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		46,84	46,67
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,57	89,54
Banco Itaú Europa S.A.		89,62	89,58
Itaú Bank, Ltd		46,84	46,67
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		46,84	46,67
Itaú Corretora de Valores S.A.		46,84	46,67
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		46,84	46,67
Credicard Banco S.A.	(2)(3)	23,42	15,56
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial Ltda e controlada	(2)(3)	46,84	15,56
Redecard S.A.	(2)	14,96	14,91
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)(4)	23,42	-
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		46,84	46,67
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		46,84	46,67
Akbar - Marketing e Serviços, LDA e Controladas		44,85	44,69
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Limitada		46,84	46,67
Itaúsa Export S.A.		88,19	88,15
Serasa S.A.	(2)	15,17	14,80
ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		46,84	46,67
Itaú Vida e Previdência S.A.		46,84	46,67
Cia. Itaú de Capitalização		46,84	46,67
ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
Duratex S.A.	(1)	47,66	48,26
ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA			
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
ÁREA QUÍMICA			
Elekeiroz S.A.	(1)	96,41	96,41
ÁREA IMOBILIÁRIA			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação. A Orbitall somente em 31/03/2004.

(3) Acréscimo de participação por aquisição, considerando no consolidado, a Credicard a partir de 30/09/2004 e a Orbitall a partir de 31/10/2004.

(4) Investimento constituído em 09/11/2004 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 226 de 07/02/2003.

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- 2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/credito, podem provocar write-offs antes desses prazos.

f) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

g) Despesas Antecipadas – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19/08/2002.

I - Seguros:

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

I) Provisões e Passivos Contingentes – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

I- Contingências trabalhistas:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

II- Contingências cíveis:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

III- Contingências fiscais e previdenciárias:

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

m) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(*) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da Cofins passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004. A alíquota do PIS/Cofins incidente sobre as receitas financeiras destas empresas (exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio e as decorrentes de operações de hedge) foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da Cofins correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	31/03/2005	31/03/2004
Aplicações no Mercado Aberto	12.685.761	15.804.406
Posição Bancada (*)	7.884.037	1.453.508
Posição Financiada	4.801.724	9.314.108
Com Livre Movimentação	-	5.034.973
Sem Livre Movimentação	4.801.724	4.279.135
Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação	-	5.036.790
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	255.668	589.158
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.216.798	8.703.117
TOTAL	22.158.227	25.096.681

(*) Inclui R\$ 2.993.267 referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área Financeira e de Seguros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2005	31/03/2004
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	661.837	-		661.837	822.985
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	54.138	-		54.138	32
Subtotal	715.975	-	-	715.975	823.017
Área Financeira					
Títulos para Negociação (1)	13.967.007	(8.823)		13.958.184	12.217.055
Títulos Disponíveis para Venda	9.112.911		540.086	9.652.997	12.142.883
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.555.544	-		3.555.544	3.723.197
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.907.141	76.389		2.983.530	1.260.950
Subtotal	29.542.603	67.566	540.086	30.150.255	29.344.085
Impostos Diferidos			(181.342)		
Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento			8.118		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			366.862		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				(400.000)	(545.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	30.258.578	67.566		30.466.230	29.622.102
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	22.274	-		22.274	23.771
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.234.938	8.389		2.243.327	857.921
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	2.257.212	8.389		2.265.601	881.692
Participação de Minoritários			(186.330)		
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			180.532		

(1) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 7.436.286 (R\$ 4.716.047 em 31/03/2004), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 154.902 (ajuste positivo no valor de R\$ 147.777 em 31/03/2004)

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- Hedge - para realização de hedge de portfólio estrutural;
- Trading - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/05 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2005	31/03/2005	31/03/2004
Contratos de futuros	71.968.984	43.571.429	4.178	-	4.178	18.681
Compromissos de compra	22.442.296	20.544.493	(28.170)	-	(28.170)	(17.684)
Compromissos de venda	49.526.688	23.026.936	32.348	-	32.348	36.365
Contratos de swaps			413.820	51.234	465.054	256.850
Posição ativa	29.528.212	32.372.858	900.326	107.436	1.007.762	821.351
Posição passiva	29.114.392	32.128.115	(486.506)	(56.202)	(542.708)	(564.501)
Contratos de opções	43.766.269	25.439.695	(13.814)	19.348	5.534	(19.791)
De compra - posição comprada	10.176.574	10.694.054	151.323	(52.322)	99.001	96.337
De venda - posição comprada	17.829.150	2.466.694	175.073	20.654	195.727	7.382
De compra - posição vendida	9.854.052	9.963.744	(177.196)	49.224	(127.972)	(106.595)
De venda - posição vendida	5.906.493	2.315.203	(163.014)	1.792	(161.222)	(16.915)
Contratos a termo			265.981	69	266.050	85.131
Compras a receber			1.959	-	1.959	-
Obrigações por Compra a Pagar			(1.387.126)	-	(1.387.126)	-
Vendas a Receber			1.651.148	69	1.651.217	85.131
Outros instrumentos financeiros derivativos	5.158.410	4.504.760	35.969	(2.651)	33.318	57.100
Posição ativa	2.955.163	2.990.513	79.339	552	79.891	250.781
Posição passiva	2.203.247	1.514.247	(43.370)	(3.203)	(46.573)	(193.681)
			ATIVO	76.389	3.035.557	1.260.982
			PASSIVO	(8.389)	(2.265.601)	(881.692)
			TOTAL	68.000	769.956	379.290

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/03/2005	31/03/2004
Futuros	8.149.790	31.322.532	18.599.315	13.897.347	71.968.984	43.571.429
Swaps	3.684.247	12.244.444	6.617.359	6.081.836	28.627.886	31.661.378
Opções	20.102.841	12.028.366	8.885.708	2.749.354	43.766.269	25.439.695
Outros	912.127	993.205	876.791	2.376.287	5.158.410	4.504.760

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

a) Resumo

	31/03/2005	31/03/2004
Operações de Crédito	39.086.155	32.697.738
Operações de Arrendamento Mercantil	4.977.007	1.570.863
Operações com Cartões de Crédito	5.051.317	2.958.687
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.720.326	1.509.347
Outros Créditos Diversos (2)	144.949	134.227
Total	50.979.754	38.870.862
Avais e Fianças (3)	6.032.326	5.885.433
Total com Avais e Fianças	57.012.080	44.756.295

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Saldo Inicial	(3.053.555)	(3.162.967)
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	-	(3.480)
Constituição Líquida do Período	(755.608)	(362.996)
Write-Offs (1)	521.176	426.044
Saldo Final	(3.287.987)	(3.103.399)
Provisão Mínima Requerida (2)	(2.137.987)	(2.103.399)
Provisão Excedente (3)	(1.150.000)	(1.000.000)

(1) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(2) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2005	31/03/2004
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	13.417.021	10.787.655
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)	6.426.618	4.834.938
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.097	1.962
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	7.118.452	6.062.515
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(129.146)	(111.760)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.567.260	10.873.093
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	7.004.839	5.642.534
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)	6.560.449	5.224.372
Outras	1.972	6.187
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	123.460	139.124
Créditos Abertos para Importação - ME	73.500	113.284
Créditos de Exportação Confirmados - ME	49.960	25.840

(*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

NOTA 9 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

	31/03/2005	31/03/2004
Moeda Estrangeira	9.750.576	11.515.261
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.749.837	2.618.141
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.000.739	8.897.120
Moeda Nacional	48.172.430	40.026.992
Depósitos	43.943.845	34.524.937
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	873.682
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.228.585	4.628.373
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (*)	1.642.410	1.906.364
Captações no Mercado Aberto	17.366.968	21.395.553
Dívidas Subordinadas	4.769.877	4.854.649
Total	81.702.261	79.698.819

(*) Contabilizada em Outras Obrigações

NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	31/03/2005	31/03/2004
Seguros	1.128.760	996.894
Prêmios não Ganhos	609.236	515.946
Sinistros a Liquidar	323.260	326.834
IBNR	159.731	130.785
Riscos Decorridos	24.037	8.067
Matemática de Seguros	11.665	15.262
Resgates e Outros Valores a Regularizar	831	-
Vida e Previdência	9.391.936	6.365.974
Prêmios não Ganhos	202.247	161.974
Sinistros a Liquidar	33.411	31.682
IBNR	42.794	34.465
Matemática de Benefícios a Conceder	8.694.920	5.860.556
Matemática de Benefícios Concedidos	80.567	48.253
Excedente Financeiro	179.516	134.822
Oscilação Financeira	85.881	68.736
Oscilação de Risco	14.185	3.954
Insuficiência de Contribuição (*)	40.240	10.941
Resgates e Outros Valores a Regularizar	10.041	8.622
Insuficiência de Prêmios	6.439	-
Riscos Não Expirados	1.239	1.161
Benefícios a Liquidar	456	808
Capitalização	1.033.182	957.483
Matemática para Resgates	942.611	856.276
Contingências	76.416	87.037
Sorteios	14.155	14.170
TOTAL	11.553.878	8.320.351

(*) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	57.833	190.287	56.487	-	141.348	462.875	255.668	653.162
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	827.620	640.291	9.192.433	6.388.089	910.787	533.743	10.930.840	7.562.123
Cotas de Fundos de PGBl/VGBL (1)	-	-	7.436.286	4.716.047	-	-	7.436.286	4.716.047
Outros	827.620	640.291	1.756.147	1.672.042	910.787	533.743	3.494.554	2.846.076
Públicos	225.266	135.586	991.797	240.631	129.730	129.015	1.346.793	505.232
Privados	602.354	504.705	764.350	1.431.411	781.057	404.728	2.147.761	2.340.844
Direitos Creditórios (2)	226.151	203.891	161.330	128.087	-	-	387.481	331.978
Imóveis	39.820	43.359	-	-	-	-	39.820	43.359
TOTAL	1.151.424	1.077.828	9.410.250	6.516.176	1.052.135	996.618	11.613.809	8.590.622

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004						
Receita de Prêmios e Contribuições	427.767	376.710	734.286	798.884	192.549	197.425	1.354.602	1.373.019
Variações das Provisões Técnicas	3.012	4.160	(241.482)	(451.607)	(144.025)	(145.293)	(382.495)	(592.740)
Despesas com Sinistros	(264.772)	(249.691)	(29.934)	(24.470)	-	-	(294.706)	(274.161)
Despesas de Comercialização	(78.127)	(64.464)	(6.412)	(6.675)	-	-	(84.539)	(71.139)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(395.374)	(253.822)	-	-	(395.374)	(253.822)
Outras Receitas e Despesas	14.507	15.711	(5.064)	(775)	(1.166)	-	8.277	14.936
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	102.387	82.426	56.020	61.535	47.358	52.132	205.765	196.093

NOTA 11 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 31/03/2005			
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial	1.068.382	732.685	263.412	2.064.479
Variação Cambial	-	-	1.455	1.455
Constituição Líquida	72.556	53.368	(3.373)	122.551
Baixas por Pagamento	(54.736)	(25.532)	(5.238)	(85.506)
Saldo Final (1)	1.086.202	760.521	256.256	2.102.979
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2005 (2)	543.551	167.247	-	710.798

(1) Nota 12c;

(2) Nota 12a.

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados na nota 14c III e IV.

A ITAÚSA e suas controladas não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações, no caso de sentença definitiva desfavorável.

NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Outros Créditos - Diversos**

	31/03/2005	31/03/2004
Depósitos em Garantia		
Fiscais e Previdenciários	1.546.305	1.525.868
Trabalhistas	543.551	480.997
Cíveis	167.247	143.823
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	484.440	319.150
Impostos e Contribuições a Compensar	858.274	1.142.262
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.270.690	1.336.496
Rendas a Receber	523.637	528.705
Prêmios de Seguros a Receber	632.224	499.619
Duplicatas a Receber	652.144	511.629
Negociação e Intermediação de Valores (*)	4.968.247	623.722
Contas a Receber com Garantia	203.561	113.045
Devedores Diversos		
No País	258.059	205.019
No Exterior	81.277	282.699
Diversos	448.886	3.800
Total	12.638.542	7.716.834

(*) inclui operação intermediada pela Itaú Corretora de Valores S.A., por conta de clientes, no valor de R\$ 3.715.672 referente à Oferta Pública de Aquisição de Ações realizada no pregão da Bovespa de 29/03/2005 e liquidada em 05/04/2005.

b) Outros Valores e Bens

	31/03/2005	31/03/2004
Bens não de Uso Próprio	370.194	422.325
(-) Provisão para Desvalorizações	(102.516)	(132.051)
Outros	157	501
Total	267.835	290.775

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2005	31/03/2004
Provisões para Contingências		
Trabalhistas	1.086.202	1.147.207
Cíveis	760.521	608.962
Outros	256.256	233.590
Negociação e Intermediação de Valores (1)	5.438.745	573.699
Provisão de Pessoal	423.102	371.480
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.728.174	1.099.266
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (2)	163.347	250.886
Contas a Pagar Investimentos - LASA (3)	200.000	-
Fornecedores	133.399	232.613
Credores Diversos		
No País	1.117.331	867.521
No Exterior	122.494	394.060
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	206.148	141.907
Provisões e Credores Diversos	605.089	626.521
Total	12.240.808	6.547.712

(1) Inclui operação intermediada pela Itaú Corretora de Valores S.A., por conta de clientes, no valor de R\$ 3.715.672 referente à Oferta Pública de Aquisição de Ações realizada no pregão da Bovespa de 29/03/2005 e liquidada em 05/04/2005.

(2) Relativa à aliança estratégica firmada com a America Online Latin America Inc. (AOLA), "joint venture" constituída pela America Online Inc. e empresas do grupo Cisneros para atuação na América Latina, como provedor de serviços interativos.

(3) Relativa à associação com as Lojas Americanas S.A. (LASA) para atuação com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes LASA, cuja liquidação financeira ocorreu em 27/04/2005.

d) Outras Receitas Operacionais

	31/03/2005	31/03/2004
Reversão de Provisões Operacionais	42.470	14.806
Recuperação de Encargos e Despesas	25.713	19.288
Comissões	12.427	9.848
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	10.078	-
Aluguéis	2.476	1.234
Varição Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior	-	15.834
Outras	18.043	15.871
Total	111.207	76.881

e) Outras Despesas Operacionais

	31/03/2005	31/03/2004
Despesas Tributárias	449.279	361.362
Provisões para Passivos Contingentes		
Fiscais e Tributários	32.367	36.446
Cíveis	53.368	137.932
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	67.079	68.457
Despesas com Operações de Cartões de Crédito	43.454	48.030
Sinistros	25.369	15.982
Varição Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior	10.211	845
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	7.251
Outras	87.160	113.084
Total	768.287	789.389

f) Resultado não Operacional

	31/03/2005	31/03/2004
(Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais	8.756	(1.431)
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	5.733	(5.365)
Ganhos / (Perdas) de Capital e Outras	(2.145)	(4.277)
Total	12.344	(11.073)

NOTA 13 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário, receitas / despesas não recorrentes, líquidas dos respectivos tributos, conforme segue:

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de ágios de investimentos			
Relativo a acordos e parcerias (*)	(93.685)	(106.315)	(200.000)
BPI - (SIC - Sociedade Independente de Comunicação S.A.)	46.294	21.134	67.428
Efeitos fiscais	8.431	9.569	18.000
TOTAL	(38.960)	(75.612)	(114.572)

(*) Referente à associação entre a controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A e a Lojas Americanas S.A (LASA), que visa estabelecer uma parceria para a constituição de nova empresa financeira FAI - FINANCEIRA AMERICANA ITAÚ S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO e a aquisição da promotora Facilita Serviços e Propaganda S.A. (FACILITA), que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da LASA.

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.117.546	1.494.923
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(719.966)	(508.274)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	102.132	99.990
Participações em Coligadas	22.857	10.311
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(14.701)	6.734
Juros sobre o Capital Próprio	131.427	87.579
Provisões Indedutíveis e Outras	(37.451)	(4.634)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(112.766)	(109.250)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.668)	5.643
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	116.726	16
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos	23.062	(31.952)
Provisões Trabalhistas, Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(125.886)	(82.957)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS	(64.288)	(3.561)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(794.888)	(521.095)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	192.210	81.468
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	9.809	(1.919)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	202.019	79.549
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(592.869)	(441.546)

(*) Conforme Nota 4 m.

b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2004	Movimentação Líquida	31/03/2005	31/03/2004
Refletidos no Resultado	3.370.427	419.406	3.789.833	3.928.380
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	645.507	138.979	784.486	809.373
Diferenças temporárias:	2.724.920	280.427	3.005.347	3.119.007
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.118.388	129.950	1.248.338	1.474.948
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) (*)	-	-	-	251.943
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	134.151	87.464	221.615	4.802
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	326.425	34.893	361.318	294.842
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	283.391	4.251	287.642	309.368
Provisões relativas a Ações Cíveis	217.745	17.912	235.657	196.244
Provisões para Imóveis	41.150	(7.420)	33.730	50.199
Outros	603.670	13.377	617.047	536.661
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (*)	-	-	-	206
Total	3.370.427	419.406	3.789.833	3.928.586
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.277.434	(6.744)	1.270.690	1.336.496

(*) Nota 3.

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/03/2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2005	1.385.648	454.789	1.840.437	154.102
2006	570.044	329.697	899.741	210.506
2007	406.394	-	406.394	230.953
2008	243.837	-	243.837	258.352
2009	66.745	-	66.745	283.153
acima de 2009	332.679	-	332.679	133.624
Total	3.005.347	784.486	3.789.833	1.270.690
Valor Presente (*)	2.638.369	720.744	3.359.113	1.054.775

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 555.657 (R\$ 484.307 em 31/03/2004).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias e Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2005	31/03/2004
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	494.097	321.222
Impostos e Contribuições a Recolher	270.801	347.803
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	713.733	657.865
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	2.832.302	2.150.091
Total	4.310.933	3.476.981

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	31/12/2004	Movimentação Líquida	31/03/2005	31/03/2004
Refletida no Resultado	473.293	136.805	610.098	368.143
Superveniência de Depreciação - Leasing	350.336	116.693	467.029	226.164
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.039	(2.948)	64.091	66.360
Reserva de Reavaliação	9.869	(841)	9.028	10.304
Ajuste a Receber de Operações Realizadas em Mercado Futuro	-	30.568	30.568	-
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	-	-	-	60.537
Outros	46.049	(6.667)	39.382	4.778
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (*)	146.980	(43.345)	103.635	289.722
Total	620.273	93.460	713.733	657.865

(*) Nota 3.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2005	31/03/2004
Saldo Inicial	2.704.606	2.071.220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	136.345	78.871
Encargos sobre Tributos	40.711	26.574
Constituição Líquida	95.773	55.638
Baixas por Reversão	(139)	(3.341)
Baixas por Pagamento	(8.649)	-
Saldo Final	2.832.302	2.150.091

IV) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	31/03/2005
Saldo Inicial	1.450.465
Apropriação de Rendas	582
Movimentação no Período	<u>95.258</u>
Depósitos Efetuados	107.512
Levantamentos Efetuados	(10.106)
Conversão em Renda	(2.148)
Saldo Final	1.546.305

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	31/03/2005	31/03/2004
Tributos Recolhidos ou Provisionados	1.702.099	1.240.898
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	1.267.947	1.316.952
Total	2.970.046	2.557.850

NOTA 15 - INVESTIMENTOS**a) Composição de Investimentos**

	31/03/2005	31/03/2004
Participações em Coligadas	688.622	828.845
Banco BPI S.A.	567.851	701.550
AGF Brasil Seguros S.A.	114.336	123.084
Outros	6.435	4.211
Outros Investimentos	163.188	141.426
Investimentos por Incentivos Fiscais	114.336	123.406
Títulos Patrimoniais	40.532	36.689
Ações e Cotas	25.831	29.548
Outros	83.274	73.177
Provisão para Perdas	(100.785)	(121.394)
TOTAL	851.810	970.271

b) Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	96.209	42.794
Variação Cambial de Investimentos	(28.984)	(12.469)
TOTAL	67.225	30.325

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.800.000 e está representado por 3.253.335.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.206.398.844 ações ordinárias e 2.046.936.642 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	Quantidade de Ações em 31/12/2004 e 31/03/2005		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Representativas do Capital Social	1.206.398.844	2.046.936.642	3.253.335.486
Em Tesouraria (*)	-	28.776.000	28.776.000
Em Circulação	1.206.398.844	2.018.160.642	3.224.559.486

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2005:

	Preferenciais
Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	31/03/2005
Aquisições no período	
Mínimo	2,85
Médio ponderado	3,31
Máximo	3,55
Saldo das ações em Tesouraria	
Custo Médio	3,23
Valor de Mercado em 31/03/2005	4,92

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

c) Ajuste de Exercícios Anteriores

Em decorrência do processo de adaptação as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) nos países da União Européia, foi identificado um ajuste nas demonstrações contábeis de 31/12/2004, representado basicamente pelo ajuste em planos de pensão no BPI – SGPS S.A., refletindo na ITAÚSA uma redução do investimento no montante de R\$ 105.946 que, líquido dos efeitos tributários, resultou em ajuste de R\$ 101.244, registrado a débito de lucros acumulados.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 629 mil (R\$ 823 de 01/01 a 31/03/2004) e ao IIC de R\$ 5.150 (R\$ 2.250 de 01/01 a 31/03/2004).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/03/2005	31/03/2004
Duratex	164.669	235.831
Elekeiroz	42.488	27.709
Itautec Philco	50.288	73.912
Total	257.445	337.452

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado ^{(1) (2)}			
	31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2005	31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.158.227	25.096.681	22.162.479	25.105.575	4.252	8.894	4.252	8.894
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	30.466.230	29.622.102	30.466.230	29.622.102				
Resultado não Realizado de TVM					1.103.106	1.512.518	554.902	692.777
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					400.000	545.000	400.000	545.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					540.086	712.421	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					163.020	255.097	154.902	147.777
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	47.691.767	35.767.463	47.907.451	36.166.448	215.684	398.985	215.684	398.985
Participação no BPI	567.851	701.550	1.333.336	1.398.084	765.485	696.534	765.485	696.534
Recursos Captados por Controladas	75.289.974	72.937.806	75.280.763	72.867.294	9.211	70.512	9.211	70.512
Outras Obrigações	30.687.658	21.472.844	30.596.589	21.363.919	91.069	108.925	91.069	108.925
Dívidas Subordinadas	4.769.877	4.854.649	4.695.492	4.736.144	74.385	118.505	74.385	118.505
Ações em Tesouraria	492.513	501.983	973.081	692.693	-	-	480.568	190.710
Total Não Realizado					2.263.192	2.914.873	2.195.556	2.285.842

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.034.957 (R\$ 1.401.852 em 31/03/2004) em resultado e R\$ 973.126 (R\$ 1.060.581 em 31/03/2004) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2005, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2005, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31/03/2005 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2004, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO			
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	125.996.330	-	125.996.330
Outros Créditos	22.433.075	(85.691)	22.347.384
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(85.691)	85.691	-
PERMANENTE	4.699.487	-	4.699.487
Imobilizado			
de Uso Próprio	3.268.506	3.674.489	6.942.995
de Locação	70.425	68.609	139.034
(Depreciações Acumuladas)	-	(3.743.098)	(3.743.098)
TOTAL DO ATIVO	130.695.817	-	130.695.817
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	115.158.989	-	115.158.989
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Estrangeira	11.484.804	30.457	11.515.261
Moeda Nacional	40.057.449	(30.457)	40.026.992
Obrigações Sociais e Estatutárias	450.300	129.618	579.918
Outras Obrigações	21.602.462	(129.618)	21.472.844
TOTAL DO PASSIVO	130.695.817	-	130.695.817
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	8.203.448	(53.647)	8.149.801
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.679.966)	36.161	(6.643.805)
RESULTADO OPERACIONAL	1.523.482	(17.486)	1.505.996
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(28.559)	17.486	(11.073)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	956.962	-	956.962

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.057 (R\$ 6.854 de 01/01 a 31/03/2004). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.193 (R\$ 4.129 de 01/01 a 31/03/2004). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2005	31/03/2004
Ativos líquidos dos planos	8.992.399	7.499.983
Passivos atuariais	(7.373.738)	(6.086.678)
Superveniência (*)	1.618.661	1.413.305

(*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 27.046 (R\$ 27.406 em 31/03/2004) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/03/2005			01/01 a 31/03/2004		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	264.892	(226.923)	37.969	221.616	(196.548)	25.068
Benefícios Pagos	(88.609)	88.609	-	(77.452)	77.452	-
Contribuições Patroc./Participantes	15.655	-	15.655	17.142	-	17.142
Ganhos/(Perdas) no Período (*)	115.259	-	115.259	65.715	-	65.715
Valor Presente Final do Período	8.992.399	(7.373.738)	1.618.661	7.499.983	(6.086.678)	1.413.305

(*) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/03/2005		31/03/2004	
	Área Financeira (1)	Área Industrial (2)	Área Financeira (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% ^{aa}	11,30% (3)	10,24% ^{aa}	10,25% (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% ^{aa}	13,40% ^{aa}	12,32% ^{aa}	13,40% ^{aa}
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	UP-94
Rotatividade	Exp. Itaú 99/01	Exp. Towers	(4)	(4)
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% ^{aa}	9,20% (5)	7,12% ^{aa}	9,20% (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Inflação	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) O plano BD-Itautec utiliza taxa de desconto de 9,20% a.a..

(4) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A., as quais resultaram em média 2,0% a.a. na experiência 99/01. O plano BD-Duratex baseia-se na experiência da Duratex e o plano BD-Itautec utiliza taxa de rotatividade zero.

(5) O plano BD-Itautec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 11,30% a.a..

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2005	31/03/2004
Investimentos Permanentes no Exterior	7.166.427	7.344.197
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(11.175.294)	(11.233.084)
Posição Cambial Líquida	(4.008.867)	(3.888.887)

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Lucro Líquido Ajustado	2.640.297	2.178.582
Lucro Líquido	679.064	479.546
Ajuste ao Lucro Líquido:	1.961.233	1.699.036
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	1.894	122.351
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	755.897	363.343
Ajuste de Provisão e Passivos Contingentes	24.743	(77.937)
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	110.852	151.030
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	24.341	24.189
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	382.495	592.740
Depreciações e Amortizações	169.342	164.267
Resultado Extraordinário em Controladas	132.572	(4.844)
Tributos Diferidos	(202.019)	(79.549)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	2.743	(3.566)
Resultado de Participações em Coligadas	(67.191)	(30.325)
Variação Cambial do Ativo Permanente	(837)	(4.073)
(Reversão) Provisão para Perdas	(4.501)	3.994
Resultado dos Acionistas Minoritários	630.902	477.416
Variação de Ativos e Obrigações	(3.727.821)	(3.494.235)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.370.530)	(3.839.279)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	409.599	(101.597)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(47.075)	144.916
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(4.095.098)	(642.975)
(Aumento) Redução em Estoques	(16.382)	(30.985)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.143.508)	212.475
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(95.813)	(174.336)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	2.122	(36.398)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	148.310	38.494
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	6.482.498	923.750
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(1.944)	11.700
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(1.087.524)	(1.315.653)
Alienação de Investimentos	29	4.557
Alienação de Imobilizado de Uso	-	15.007
Redução do Diferido	-	7.719
Aquisição de Investimentos	(7.488)	(12.633)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(200.000)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(140.646)	(146.372)
Aplicações no Diferido	(15.207)	(20.162)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	38.252	(24.242)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(325.060)	(176.126)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	486.015	352.916
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	1.537.303	(2.164.451)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	1.268.550	4.463.344
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Estrangeira	23.912	(15.968)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(45.230)	(3.371)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(438.149)	(377.937)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(284.958)	(92.765)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívidas Subordinadas	(106.315)	(109.952)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(540.722)	(432.911)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	(45.119)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(426.029)	(305.510)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	1.474.377	1.268.276
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	61.793	(223.503)
Disponibilidades no Início do Período	2.035.381	2.342.549
Disponibilidades no Final do Período	2.097.174	2.119.046

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos nossas revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2005 e de 2004, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.

3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 9 de maio de 2005

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2005, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 9 de maio de 2005.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
Conselheiro

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2005 E 2004

(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	734.787	468.467
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(249.828)	(159.279)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	228.407	185.209
Participações em Coligadas e Controladas	217.221	142.406
Juros sobre o Capital Próprio	60.017	39.869
Outras Provisões	(48.831)	2.934
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(15.748)	(25.930)
Outras Provisões	(15.748)	(25.930)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.169)	-

b) Créditos Tributários

A empresa constituiu crédito tributário sobre Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 1.502.

Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 35.338 (R\$ 47.772 de 01/01 a 31/03/2004).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2005	31/03/2004
Curto Prazo	19.207	10.197
Impostos e Contribuições a Recolher	19.207	10.197
Longo Prazo	11.301	7.312
Provisão para Contingências Fiscais	11.301	7.312

NOTA 2 - SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, são:

	31/03/2005	31/03/2004
Investimentos Permanentes no Exterior	179.847	186.481
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(1.330.924)	(1.481.955)
Posição Cambial Líquida	(1.151.077)	(1.295.474)

NOTA 3 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Instrumentos Financeiros Derivativos - Em 31/03/2005 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos.

b) Valor de Mercado - As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 4 - DIVIDENDOS

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I. Cálculo

Lucro Líquido	696.551	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(34.828)	
Base de Cálculo do Dividendo	661.723	
Juros sobre o Capital Próprio	165.431	25,00%

II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Provisionados			
Trimestral - 1 parcela de R\$ 9,50 por lote de mil ações, a ser paga em 01/07/2005	30.633	4.595	26.038
Complementar a declarar	163.992	24.599	139.393
Total em 31/03/2005	194.625	29.194	165.431
Total em 31/03/2004	131.236	19.685	111.551

NOTA 5 - RESERVAS DE LUCROS

	31/03/2005	31/03/2004
Reservas de Lucros	5.665.722	4.047.926
Legal	505.557	369.783
Estatutárias	5.160.165	3.678.143
Equalização de Dividendos (1)	2.232.646	1.564.375
Reforço do Capital de Giro (2)	1.290.828	1.022.939
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.636.691	1.090.829

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

NOTA 6 - RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE ITAÚSA E ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004	31/03/2005	31/03/2004
ITAÚSA	696.551	469.687	9.631.117	7.799.735
Amortização de Ágios	(12.173)	10.582	(796.717)	(254.463)
Crédito Tributário	(5.314)	(723)	364.047	376.748
Resultados Não Realizados	-	-	(120)	(1.506)
ITAÚSA CONSOLIDADO	679.064	479.546	9.198.327	7.920.514

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

a) Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2004 (a)	Recebimento de divid. e Juros s/ Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de ágio	Ajustes de exercícios anteriores (d)	Outros	Saldos em 31/03/2005 (a)	Valor contábil do Investimento em 31/03/04 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/04
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	6.957.499	(162.150)	592.975 (b)	(59.734)		(40.727)		7.287.863	5.701.998	393.419 (f)
Itaúsa Export S.A.	603.423	-	887	(3.868)	(151)	(51.389)		548.902	630.556	1.606
Itaucorp S.A.	452.032		20.268					472.300	381.709	12.962
Duratex S.A.	316.598	(4.528)	9.434 (b)					321.504	299.140	3.015 (f)
Itautec Philco S.A.	193.681	-	17.649					211.330	160.910	(651)
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	115.516		3.569 (c)	(688)		(13.830)		104.567	117.874	1.902 (c)
Elekpart Participações e Administração S.A.	66.180		312					66.492	65.187	212
Ith Zux Cayman Company Ltd.	42.434		562 (c)					42.996	52.465	529 (c)
Elekeiroz S.A.	7.608		599					8.207	6.047	421
Outras Controladas	5.915		30				(5) (e)	5.940	9.038	328
TOTAL GERAL	8.760.886	(166.678)	646.285	(64.290)	(151)	(105.946)	(5)	9.070.101	7.424.924	413.743

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 7.655 em 31/12/2004, R\$ 7.503 em 31/03/2005 e R\$ 7.951 em 31/03/2004;

(b) Inclui receita não operacional por variação de participação no montante de R\$ 7.399;

(c) Inclui despesa de variação cambial no montante de R\$ 5.605 no 1º trimestre/2005 e de R\$ 1.878 no 1º trimestre/2004;

(d) Nota 16c - consolidado;

(e) Alienações ocorridas durante o 1º trimestre/2005;

(f) Inclui despesa não operacional por variação de participação no montante de R\$ 5.098.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido Ajustado do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.101.000	15.514.535	1.238.435	53.246.417	2.803	87,87	46,84
Itaúsa Export S.A.	437.550	908.861	(9.216)	13.496.788.170	136.168.384	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	191.682	487.321	20.225	23.819.714	7.871.959	99,99	99,99
Duratex S.A.	325.000	1.004.467	40.053	2.836.632.366	982.311.585	64,36	32,47
Itautec Philco S.A.	226.468	337.635	10.645	155.411.287	-	89,17	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	846.977	1.132.439	59.685	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	71.000	218.914	15.879	10.126.925	-	1,97	1,97
Ith Zux Cayman Company Ltd.	93.317	54.061	324	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	175.000	303.267	15.396	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

NOTA 8 - FLUXO DE CAIXA

	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2004
Lucro Líquido Ajustado	50.663	53.487
Lucro Líquido	696.551	469.687
Ajuste ao Lucro Líquido:	(645.888)	(416.200)
Amortização de Ágio	150	150
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(646.285)	(413.743)
Resultado Extraordinário	-	(2.261)
(Reversão) Provisão para Perdas	21	(582)
Depreciações e Amortizações	226	236
Varição de Ativos e Obrigações	(103.292)	(84.555)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(137.353)	(67.690)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	31.056	(5.516)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-	(30)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	3.005	(11.319)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(52.629)	(31.068)
Alienação de Investimentos	6	-
Alienação de Imobilizado	6	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5)	(68)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	478.461	381.801
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	478.468	381.733
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	(45.119)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(426.029)	(305.510)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(426.029)	(350.629)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(190)	36
Disponibilidades no Início do Período	193	2
Disponibilidades no Final do Período	3	38
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(190)	36